DECLARAÇÃO DO 24.O FÓRUM REGIONAL DE PREVISÃO CLIMÁTICA PARA A ÁFRICA AUSTRAL (SARCOF-24)

27 A 28 DE AGOSTO DE 2020

DECLARAÇÃO DO 24.º FÓRUM REGIONAL DE PREVISÃO CLIMÁTICA PARA A ÁFRICA AUSTRAL (SARCOF-24) REALIZADO VIRTUALMENTE, DE 27 A 28 DE AGOSTO DE 2020.

RESUMO

Grande parte da Região da SADC é susceptível de receber precipitação normal a acima do normal durante a maior parte do período de Outubro a Dezembro (OND) de 2020. No entanto o noroeste de Angola, grande parte da República Democrática do Congo, a maior parte do leste de Madagáscar, o norte do Malawi, o norte de Moçambique, as Seychelles, a República Unida da Tanzânia e o nordeste da Zâmbia são susceptíveis de receber precipitação normal a abaixo do normal.

É provável que o período de Janeiro a Março (JFM) de 2021 observe uma precipitação normal ou superior ao normal em toda a Região

DECLARAÇÃO DO 24.º FÓRUM REGIONAL DE PREVISÃO CLIMÁTICA PARA A ÁFRICA AUSTRAL (SARCOF-24)

O Vigésimo Quarto Fórum Regional de Previsão Climática para a África Austral (SARCOF-24) decorreu virtualmente, de 27 a 28 de Agosto de 2020, a fim de apresentar uma perspectiva consensual para a estação chuvosa de 2020/2021 em toda a região da SADC. Os climatologistas dos Serviços Nacionais de Meteorologia e/ou Hidrologia (NMHS) da SADC e do Centro de Serviços Climatológicos (CSC) da SADC formularam esta previsão. Foram obtidos contributos adicionais do Centro Africano para Aplicações Meteorológicas para o Desenvolvimento (ACMAD) e dos Centros de Produção Planetários (GPC) nomeadamente, Centro Europeu de Previsão do Tempo a Médio Prazo (ECMWF), Serviços Meteorológicos da África do Sul (SAWS), Administração Nacional Oceânica e Atmosférica (NOAA), Centro Climático de Pequim (BCC), Météo-França, Gabinete Australiano de Meteorologia (BoM), Gabinete de Meteorologia do Reino Unido, Agência Meteorológica do Japão (JMA) e Agência Meteorológica da Coreia (KMA). Os contributos dos Centros de Previsão Climática tomados em conta incluíram o Instituto de Investigação Internacional do Clima e Sociedade (IRI) e o Centro Nacional de Pesquisa Atmosférica (NCAR). Esta previsão abrange a época chuvosa principal que se estende de Outubro de 2020 e Março de 2021. A previsão apresenta-se em períodos sobrepostos de três meses conforme se segue: Outubro-Novembro-Dezembro (OND); Novembro-Dezembro-Janeiro (NDJ); Dezembro-Janeiro-Fevereiro (DJF) e Janeiro-Fevereiro-Março (JFM).

OBERVAÇÃO: *A presente Previsão é relevante apenas para as escalas temporais sazonais (períodos sobrepostos de três meses) e para as áreas relativamente vastas, podendo não abarcar integralmente todos os factores que influenciam a variabilidade climática regional e nacional, tais como as variações locais e mensais (intra-sazonais). Consequentemente,* ***os utentes são fortemente aconselhados a contactar os Serviços Nacionais de Meteorologia e Hidrologia para a interpretação desta Previsão, orientação mais desenvolvida e actualizações.***

METODOLOGIA

Recorrendo a métodos estatísticos e outros esquemas de previsão climática e a interpretação pericial, os climatologistas determinaram probabilidades de precipitações de acima do normal, normal e abaixo do normal para cada área (Figuras 1 a 4) relativamente aos períodos sobrepostos de três meses, ou seja, Outubro-Novembro-Dezembro (OND); Novembro-Dezembro-Janeiro (NDJ); Dezembro-Janeiro-Fevereiro (DJF) e Janeiro-Fevereiro-Março (JFM). A precipitação superior ao normal é definida como a precipitação que se encontra dentro do terço mais húmido registado (30 anos, ou seja, média de 1981-2010). A precipitação abaixo do normal é definida como estando situadas dentro do período mais seco em termos de níveis de chuvas, sendo o normal o terço médio, concentrado na média climatológica. As figuras 5 (a), 5(b), 5(c) e 5(d) mostram a precipitação média a longo prazo (1981-2010) Outubro-Novembro-Dezembro, Novembro-Dezembro-Janeiro, Dezembro-Janeiro-Fevereiro e Janeiro-Fevereiro-Março nos países da SADC.

Os climatologistas tiveram em conta factores oceânicos e atmosféricos que influenciam o clima na região da SADC, incluindo o fenómeno de El Niño Oscilação Sul (ENSO), que se encontra actualmente na sua fase neutra. O fenómeno ENSO deverá evoluir para a fase La Niña durante o período de previsão. Há também uma maior probabilidade de ocorrer um Dipolo do Oceano Índico (DOI) negativo e um Dipolo Subtropical do Oceano Índico (SIOD) neutro até ao final do mês de Março de 2021.

PREVISÃO

O período de Outubro a Março corresponde à principal época chuvosa na maior parte da África Austral. Devido a diferenças e a padrões evolutivos registados nos sistemas com características pluviométricas predominantes, a época chuvosa subdividiu-se em quatro períodos sobrepostos de três meses (ou seja, OND, NDJ, DJF e JFM, conforme se define abaixo).

LEGENDA DE FIGURAS

É de sublinhar que as fronteiras entre as zonas devem ser consideradas áreas de transição. A informação sobre as Perspectivas é providenciada apenas para os países que compreendem a região da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC). As cores relativas a cada zona indicam as probabilidades de precipitações em cada uma das quatro categorias, nomeadamente acima do normal, normal com tendência para acima do normal, normal com a tendência para abaixo do normal e abaixo do normal. A primeira cor (azul) indica a probabilidade de ocorrência de precipitação na categoria acima do normal, a segunda cor (ciano) representa a precipitação normal a acima do normal, enquanto a terceira cor (amarelo) representa a probabilidade de precipitação normal a abaixo do normal e a última cor (castanho) representa a precipitação abaixo do normal. Por exemplo, na Figura 1, para a Zona 3 com a cor amarela, mostra-se que existe uma probabilidade de ocorrência de chuvas na categoria normal a abaixo do normal.

OUTUBRO-NOVEMBRO-DEZEMBRO DE 2020

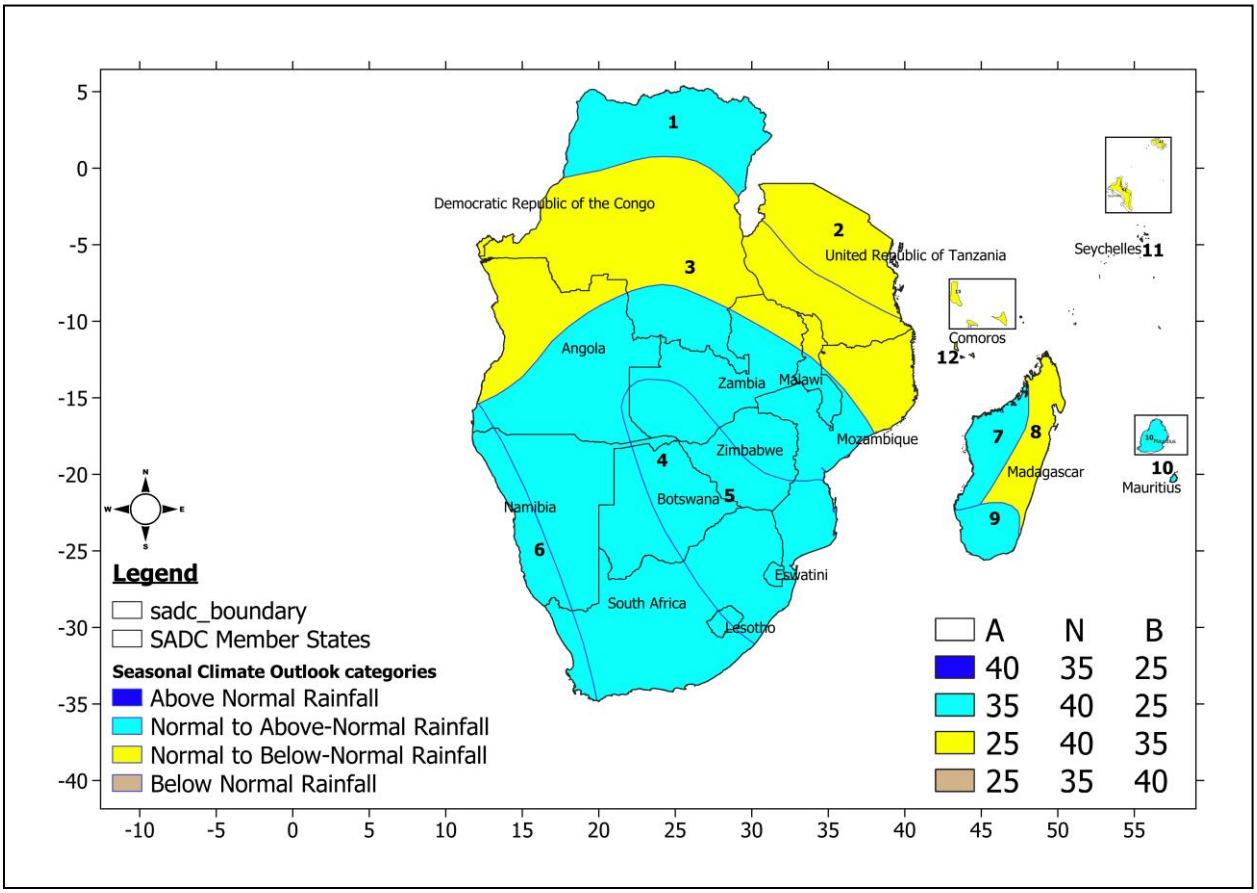

Figura 1 : Previsão de ocorrência de precipitações para o período de Outubro-Novembro-Dezembro de 2020

Zona 1: Norte da República Democrática do Congo (RDC)
Maior probabilidade de precipitações do normal a acima do normal

Zona 2: Norte da Tanzânia
Maior probabilidade de precipitações do normal a abaixo do normal

Zona 3: Norte de Moçambique, sul da Tanzânia, norte do Malawi, parte mais a norte da Zâmbia, grande parte da RDC e parte noroeste de Angola.
Aumento da probabilidade de precipitações do normal a abaixo do normal

Zona 4: Centro de Moçambique, sul do Malawi, parte norte do Zimbabwe, maior parte da Zâmbia, parte mais a sul da RDC, parte sudeste de Angola, grande parte da Namíbia, parte oeste do Botswana, a maior parte do centro e oeste da África do Sul, partes do oeste do Lesoto.
Maior probabilidade de precipitações do normal a acima do normal

Zona 5: Extremo sudoeste da Zâmbia, área de Caprivi, parte mais sudeste de Angola, parte sudoeste do Zimbabwe, parte este do Botswana, a maior parte do norte da África do Sul, leste do Lesoto, Eswatini, e sul de Moçambique.
Maior probabilidade de precipitações do normal a acima do normal
Zona 6: Maior parte do sudoeste de Angola e zonas costeiras ocidentais da Namíbia e da África do Sul.
Maior probabilidade de precipitações do normal a acima do normal

Zona 7: Oeste de Madagáscar.
Maior probabilidade de precipitações do normal a acima do normal

Zona 8: Leste de Madagáscar.
Maior probabilidade de precipitações do normal a abaixo do normal

Zona 9: Sul de Madagáscar.
Maior probabilidade de precipitações do normal a acima do normal

Zona 10: Maurícias.
Maior probabilidade de precipitações do normal a acima do normal

Zona 11: Seychelles
Maior probabilidade de precipitações do normal a abaixo do normal

Zona 12: Comoros
Maior probabilidade de precipitações do normal a abaixo do normal

NOVEMBRO-DEZEMBRO DE 2020-JANEIRO DE 2021

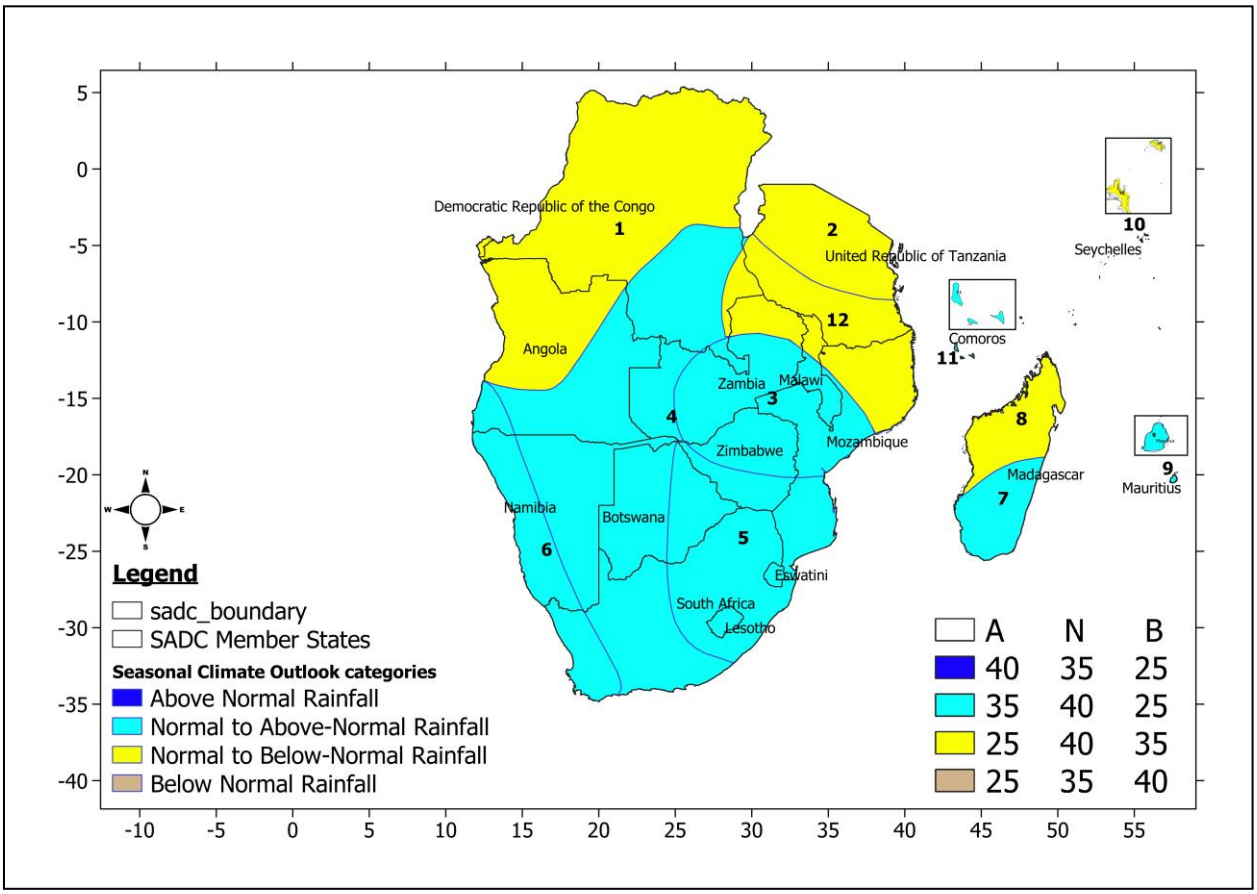

Figura 2: Previsão das precipitações relativas a Novembro-Dezembro de 2020-Janeiro de 2021

Zona 1: Grande parte da RDC e parte mais a norte de Angola.
Maior probabilidade de precipitações do normal a abaixo do normal

Zona 2: Parte norte da Tanzânia.
Maior probabilidade de precipitações do normal a abaixo do normal

Zona 3: Norte de Moçambique, parte sul da Tanzânia, norte do Malawi, leste da Zâmbia, sul da RDC, grande parte de Angola, grande parte da Namíbia, parte oeste do Botswana, a maior parte do centro e oeste da África do Sul.
Maior probabilidade de precipitações do normal a acima do normal

Zona 4: Partes do centro da Zâmbia, sul do Malawi, parte do norte do Zimbabwe e partes do centro de Moçambique.
Maior probabilidade de precipitações do normal a acima do normal

Zona 5: Parte sul do Zimbabwe, metade oriental do Botswana, norte e centro da África do Sul, Lesoto, Eswatini e sul de Moçambique.
Maior probabilidade de precipitações do normal a acima do normal

Zona 6: Parte mais a sudoeste de Angola e orlas do oeste da Namíbia e África do Sul.
Maior probabilidade de precipitações do normal a acima do normal

Zona 7: Oeste de Madagáscar.
Maior probabilidade de precipitações do normal a acima do normal

Zona 8: Parte mais a sul de Madagáscar.
Maior probabilidade de precipitações do normal a abaixo do normal

Zona 9: Maurícias.
Maior probabilidade de precipitações do normal a acima do normal

Zona 10: Seychelles
Maior probabilidade de precipitações do normal a abaixo do normal

Zona 11: Comoros
Maior probabilidade de precipitações do normal a acima do normal

Zona 12: orla oriental da RDC, norte do Malawi, nordeste da Zâmbia, norte de Moçambique e parte sudoeste da República Unida da Tanzânia.
Maior probabilidade de precipitações do normal a abaixo do normal

DEZEMBRO DE 2020- JANEIRO – FEVEREIRO DE 2021

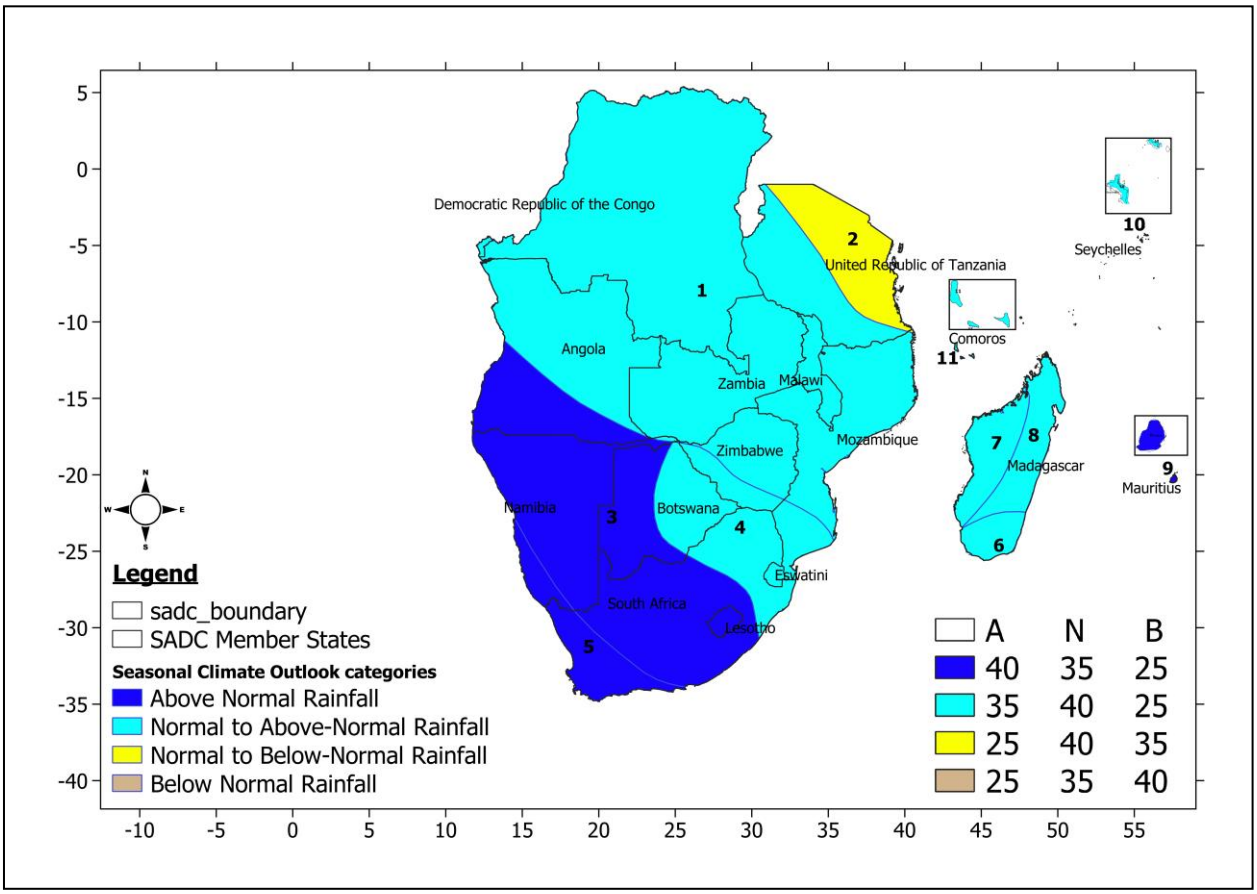

Figura 3: Previsão das precipitações relativas a Dezembro de 2020-Janeiro-Fevereiro de 2021

Zona 1: RDC, Zâmbia, Malawi, grande parte de Angola, grande parte do Zimbabwe, a maior parte de Moçambique e parte oeste da Tanzânia.
Maior probabilidade de precipitações do normal a acima do normal

Zona 2: Parte este da Tanzânia
Maior probabilidade de precipitações do normal a abaixo do normal

Zona 3: Sudoeste de Angola, grande parte da Namíbia, parte oeste do Botswana, grande parte do centro e oeste da Africa do Sul e Lesoto.
Maior probabilidade de precipitações acima do normal

Zona 4: Um terço sul do Zimbabwe, parte leste do Botswana, norte e centro da África do Sul, Eswatini e sul de Moçambique.
Maior probabilidade de precipitações do normal a acima do normal

Zona 5: Orla sudoeste da Namíbia e sudoeste da África do Sul.
Maior probabilidade de precipitações acima do normal

Zona 6: Parte mais a sul de Madagáscar.
Maior probabilidade de precipitações do normal a acima do normal

Zona 7: oeste de Madagáscar.
Maior probabilidade de precipitações do normal a acima do normal

Zona 8: leste de Madagáscar.
Maior probabilidade de precipitações do normal a acima do normal

Zona 9: Maurícias.
Maior probabilidade de precipitações acima do normal

Zona 10: Seychelles
Maior probabilidade de precipitações do normal a acima do normal

Zona 11: Comoros
Maior probabilidade de precipitações do normal a acima do normal

Janeiro-Fevereiro-Março de 2021

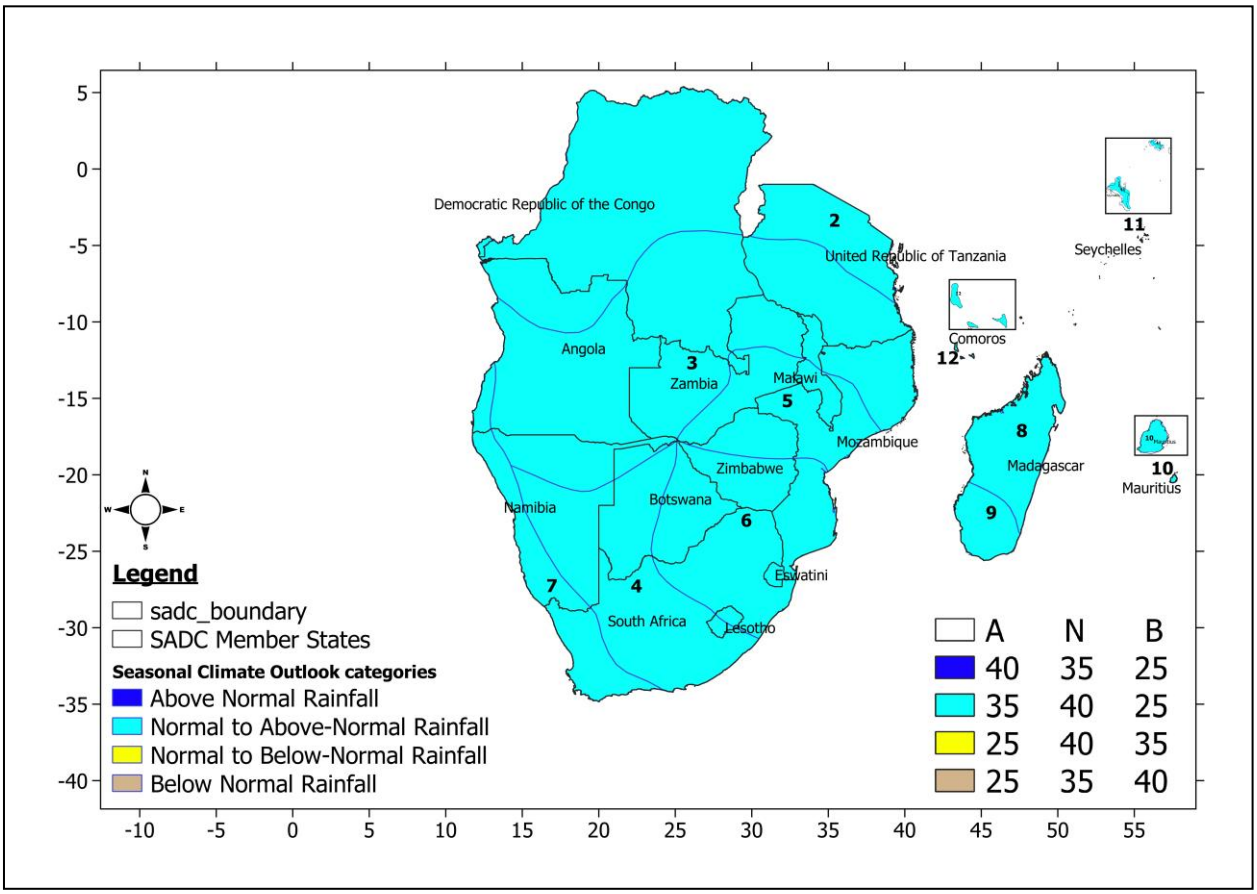

Figura 4: Previsão das precipitações relativas a Janeiro-Fevereiro-Março de 2021

Zona 1: Grande parte da RDC e parte mais a norte de Angola.
Maior probabilidade de precipitações do normal a acima do normal

Zona 2: Parte mais a norte da Tanzânia.
Maior probabilidade de precipitações do normal a acima do normal

Zona 3: Norte de Moçambique, maior parte da Tanzânia, norte do Malawi, norte e oeste da Zâmbia, maior parte de Angola, sudeste da RDC, extremo noroeste do Botswana e extremo norte da Namíbia.
Maior probabilidade de precipitações do normal a acima do normal

Zona 4: Centro de Moçambique, sul do Malawi, centro da Zâmbia e parte norte do Zimbabwe.
Maior probabilidade de precipitações do normal a acima do normal

Zona 5: Sul de Moçambique, parte sul do Zimbabwe, parte leste do Botswana, centro e norte da África do Sul, Eswatini e leste do Lesoto.
Maior probabilidade de precipitações do normal a acima do normal

Zona 6: Parte ocidental do Botswana, centro a sul da Namíbia, oeste do Lesoto e centro do Botswana
África do Sul.
Maior probabilidade de precipitações do normal a acima do normal

Zona 7: Extremo sudoeste de Angola, orla ocidental da Namíbia e África do Sul.
Maior probabilidade de precipitações do normal a acima do normal

Zona 8: Centro e extremo norte de Madagáscar.
Maior probabilidade de precipitações do normal a acima do normal

Zona 9: Parte mais a sul de Madagáscar.
Maior probabilidade de precipitações do normal a acima do normal

Zona 10: Maurícias.
Maior probabilidade de precipitações do normal a acima do normal

Zona 11: Seychelles
Maior probabilidade de precipitações do normal a acima do normal

Zona 12: Comoros
Maior probabilidade de precipitações do normal a acima do normal

PRECIPITACOES MEDIAS A LONGO PRAZO

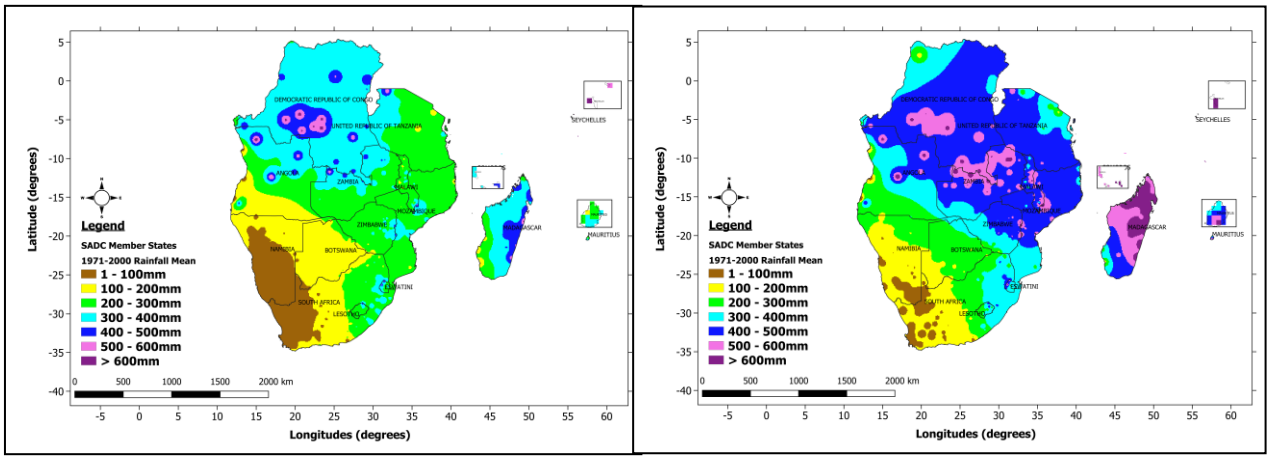

Figura 5: Precipitações médias a longo prazo em todos os países da SADC (a) Outubro-Novembro-Dezembro (1971-2000); (b) Novembro-Dezembro-Janeiro (1971-2000)

As precipitações médias a longo prazo, correspondentes a Outubro-Novembro-Dezembro, aumentam do sudoeste para o nordeste nas zonas contíguas da SADC em cada caso. Em Madagáscar, as chuvas aumentam do oeste para o este, enquanto as chuvas estão distribuídas de forma uniformizada nas Comores, Maurícias e Seychelles. As precipitações médias totais a longo prazo, correspondentes a Novembro-Dezembro-Janeiro, demonstram níveis máximos de 500 milímetros em grande parte do Malawi, Zâmbia, Angola, parte sul da RDC, centro e norte de Moçambique e Maurícias, Madagáscar e Seychelles. As restantes áreas da região recebem níveis de precipitações inferiores a 400 milímetros, registando uma redução gradual em direcção a sudoeste para o sudoeste da África do Sul e Namíbia, onde os níveis de precipitações médias situam-se abaixo de 100 milímetros. A legenda mostra os valores expressos em milímetros.

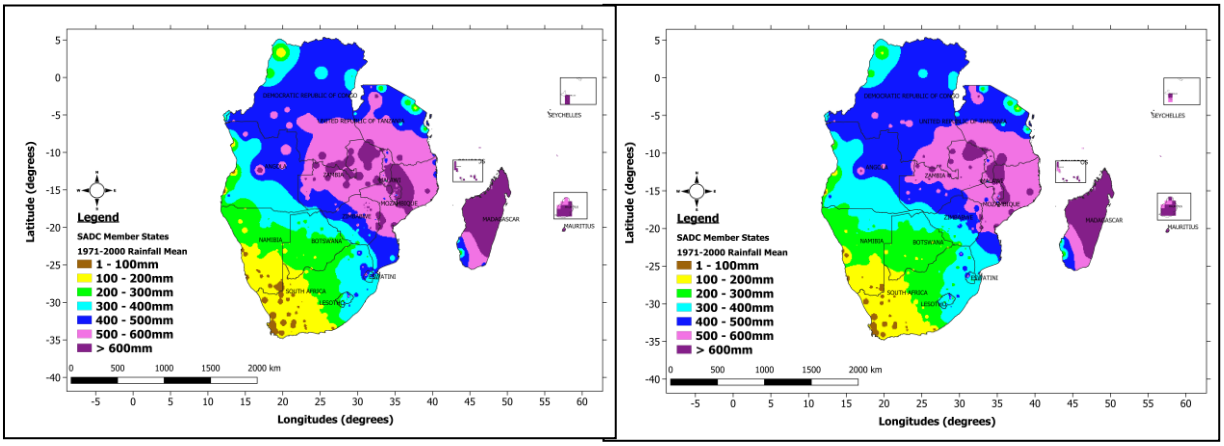

Figura 5: Precipitações médias a longo prazo em todos os países da SADC (c) Dezembro-Janeiro-Fevereiro (1971-2000) e (d) Janeiro-Fevereiro-Março (1971-2000)

As precipitações médias a longo prazo, correspondentes a Dezembro-Janeiro-Fevereiro, demonstram níveis máximos superiores a 600 milímetros em grande parte do Malawi, Zâmbia, Angola, parte sul da RDC, centro e norte de Moçambique e Maurícias, Madagáscar e Seychelles. As restantes áreas da Região recebem níveis de precipitações inferiores a 400 milímetros, registando uma redução gradual em direcção a sudoeste para o sudoeste da África do Sul e Namíbia, onde os níveis de precipitações médias situam-se abaixo de 100 milímetros. As precipitações relativas a Janeiro-Fevereiro-Março (Figura 5(d)) mostram uma redução significativa

dos níveis recebidos na maioria das partes a sul da região, mantendo-se húmidas as partes centro e leste. As Maurícias apresentam um padrão pluviométrico sustentado face ao Madagáscar, que mostra um aumento dos níveis de precipitações em quase todas as partes, excepto as partes do extremo sudoeste do país.

PATROCÍNIO

O Vigésimo Quarto Fórum Regional de Previsão Climática para a África Austral decorreu virtualmente, com o apoio dos Estados Membros da SADC, da União Europeia através do Projecto de Serviços de Clima intra-ACP e Aplicações relacionadas e de outros parceiros.